

# ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO TOCANTINS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**RIBEIRO; Ana Paula Mourão Ribeiro <sup>1</sup>, CORREIA; Kalby Santos <sup>2</sup>, GONÇALVES; Jane Augusto Guimarães <sup>3</sup>**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Intoxicação exógena é o conjunto de efeitos nocivos representados por manifestações clínicas ou laboratoriais que revelam o desequilíbrio orgânico produzido pela interação de um ou mais agentes tóxicos com o sistema biológico. Agente tóxico é uma substância química, quase sempre de origem antropogênica, capaz de causar dano a um sistema biológico, alterando uma ou mais funções, podendo provocar a morte. Deve ser considerada no diagnóstico diferencial de quaisquer sintomas ou sinais inexplicados, especialmente em crianças com menos de 5 anos, jovens, idosos, trabalhadores expostos a produtos químicos ocupacionais e pessoas expostas à poluição ambiental. Podem ser agudas e crônicas, e poderão se manifestar de forma leve, moderada ou grave, a depender da quantidade da substância química absorvida, do tempo de absorção, da toxicidade do produto, da suscetibilidade do organismo e do tempo decorrido entre a exposição e o atendimento médico. **OBJETIVOS:** Quantificar e fazer uma análise retrospectiva dos casos de intoxicação exógena no estado do Tocantins no período de 2017 a 2020; correlacionar faixa etária, sexo, agente tóxico e circunstância. Dando enfoque na relevância do número de casos e sua importância na prática clínica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, realizado através dos dados registrados no Sistema Nacional de Agravos e Notificação (SINAN) no período de 2017 a 2020. A análise foi estratificada segundo faixa etária, sexo, agente tóxico e circunstância. **RESULTADOS:** Em números absolutos, no Tocantins, durante o período avaliado houveram 6.105 casos de intoxicação exógena, sendo 2019 o ano com o maior número de casos (n=1951). Verificou-se que a faixa etária mais atingida nesse período ocorreu em indivíduos entre 20 e 39 anos (n=2287). No que se refere ao sexo foram registrados mais casos no sexo feminino (n=1402) em relação ao masculino (n=885). Com relação ao agente tóxico, observou-se que medicamentos (n=2711), alimentos e bebidas (n=596) e agrotóxico agrícola (n=447) foram os de maior índice de casos. A circunstância com o maior número de casos no período foi por tentativa de suicídio (n=2484), seguido por acidental (n=1689) e ingestão de alimento (n=530). **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados epidemiológicos e enfoque no estado do Tocantins, os casos de intoxicação exógena predominam em adultos do sexo feminino, com faixa etária de 20 a 39 anos de idade, sendo medicamentos o principal agente tóxico e o autoextermínio como a maior circunstância. A maioria dos pacientes são adultos com intoxicação intencional, mas, são outros cenários clínicos frequentes, a intoxicação acidental em crianças, uso de drogas de abuso, exposições ambientais, envenenamento e interações medicamentosas. Notou-se que intoxicações exógenas são causas comuns de procura por atendimento no departamento de emergência, com graus variados de gravidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Compostos Químicos, Cuidados Médicos, Emergências

<sup>1</sup> Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos

<sup>2</sup> Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos

<sup>3</sup> Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos

